

EFEITO DO TRATAMENTO COM VARDENAFILA NO PROTEOMA DO PLASMA DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO ERÉTIL E DIABETES MELLITUS

Olivier Gomez C.,¹ San Jose Manso L¹, Mateos Cáceres P.J.², Lanzat P.¹, Galante Romo I.¹, Mahillo E.² Rodriguez P.², Macaya C.², Lopez Farre A.J.²

Hospital de Clínicas San Carlos, Departamento de Urologia, Madri, Espanha.

²Hospital de Clínicas San Carlos, Unidade de Pesquisa Cardiovascular, Instituto Cardiovascular, Madri, Espanha.

Comentários:

A disfunção erétil (DE) tipicamente se associa à aterosclerose e a seus fatores de risco, tais como diabetes mellitus, que se caracteriza por aumento do status pró-inflamatório. Neste sentido, a vardenafila é um dos mais eficazes inibidores de PDE-5 em pacientes com DE e diabetes mellitus. No entanto, seu efeito sobre a inflamação sistêmica ainda não ficou claro.

Estes autores objetivaram determinar, no proteoma do plasma de pacientes diabéticos com DE, o efeito da administração de vardenafila sobre o nível de proteínas principalmente associada à inflamação.

Para tanto, 17 pacientes com disfunção erétil (IIEF-EF 8,9 0,7) e diabetes mellitus foram recrutados e foram administrados 20 mg de vardenafila uma ou duas vezes por semana durante 12 semanas. O plasma obtido de cada paciente foi usado para se realizar eletroforese bidimensional usando fitas IPG com uma faixa de pH de 4 a 7 e se realizou a segunda eletroforese em géis SDS-PAGE (10%, 18 cm) e coloração para prata.

Os resultados demonstraram que depois da administração de vardenafila, o escore IIEF-EF melhorou significativamente (18,3 2,0; $p < 0,05$). O nível de proteínas da cadeia gama do fibrinogênio isotipo três se reduziu significativamente depois do tratamento com vardenafila ($p < 0,05$). Também veio junto uma redução dos níveis plasmáticos circulantes do fragmento-D do fibrinogênio ($p < 0,05$).

Além disso, a expressão de três isotipos de haptoglobina e de dois isotipos de α 1-antitripsina, outras duas importantes proteínas relacionadas com o processo inflamatório, foram significativamente expressas para baixo depois do tratamento com vardenafila ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças na expressão dos isotipos da apolipoproteína-AI e da apolipoproteína-AIV depois do tratamento com vardenafila.

Os autores concluem que o tratamento com vardenafila reduziu significativamente os níveis plasmáticos circulantes de diferentes biomarcadores associados principalmente à reação inflamatória. Estes resultados podem sugerir um efeito anti-inflamatório da vardenafila nos pacientes diabéticos com DE.